

EDITORIAL

Ao longo dos anos de existência da rPOT, temos testemunhado sua contínua evolução. Este editorial, primeiro do ano 2014, busca evidenciar os aspectos em que a revista se fortaleceu e identificar as oportunidades de melhoria.

Avaliando o percurso compreendido desde o seu início até o momento atual, uma das conquistas da rPOT que merece destaque é o aumento da periodicidade, passando a ser trimestral. Dessa forma, a partir de 2014, teremos quatro números por ano, com os quais pretendemos dar vazão ao maior número possível de manuscritos favoravelmente avaliados no sistema de revisão cega por pares.

Um segundo aspecto a destacar nessa trajetória é a divulgação em formato digital. O mundo atual demanda a adoção de procedimentos que favoreçam a velocidade de divulgação da informação. Esse desafio vem sendo enfrentado pela rPOT desde quando ela adotou a virtualidade como seu meio padrão de divulgação, o que permitiu aumentar de maneira expressiva o público atingido. Embora não tenhamos dados específicos sobre esse quantitativo de leitores virtuais, cabe mencionar o aumento constante do número de usuários cadastrados, passando de 562, em 2011, a 823, em 2012, e chegando a 1.065 usuários em 2013 (que corresponde a um vertiginoso crescimento de 90% em dois anos).

Em terceiro lugar, consideramos pertinente apontar a mudança na estrutura do corpo editorial da revista. Desde 2013, contamos efetivamente com quatro editores, sendo que um deles desempenha a função de editor-chefe. Embora as decisões editoriais sejam tomadas pelo corpo colegiado, foi identificada a necessidade de diferenciação de papéis. Essa mudança trouxe maior agilidade aos processos da rPOT.

Um aspecto relevante para a rPOT foi sua classificação como revista de categoria B1 para a área de Psicologia no sistema Qualis, da CAPES. Sem dúvida, essa conquista, resultante do árduo labor das equipes editoriais que antecederam a atual, tornou a revista um meio de divulgação mais atraente para os pesquisadores e também para os leitores, pois a preocupação com a qualificação dos periódicos é um aspecto considerado cada vez mais importante por todos.

Nesse balanço da revista, vale também mencionar o aumento do número de submissões. Enquanto no ano 2011 foram contabilizadas 98, sendo que 28 delas tiveram o seu processo de avaliação efetivamente concluído, em 2013 tivemos 112 submissões, das quais 42 passaram pelo processo completo de avaliação cega por pares até a obtenção de um resultado definitivo.

Apesar dos ganhos em diversos campos, reconhecemos também a necessidade de fortalecimento da revista em alguns aspectos. Um dos mais prementes é a redução do tempo de tramitação dos manuscritos. Entendemos que a divulgação do saber presente nos artigos

possui um componente de temporalidade decisivo. Também consideramos que o momento histórico em que determinado fenômeno ocorre é de vital importância para a sua compreensão. Assim, a redução do tempo de tramitação é um dos desafios que colocamos como prioridade na nossa atuação.

A ampliação da indexação da revista em bases de dados de maior alcance é agora uma das grandes prioridades da rPOT. No passado, iniciativas bem sucedidas já foram feitas, mas outras indexações são necessárias. Nesse sentido, os esforços do corpo editorial estão voltados para a indexação da revista em bases que nos permitam maior alcance de divulgação.

Com essas reflexões, iniciamos a jornada 2014. Temos uma rPOT trimestral, que busca melhorar seus processos, manter os ganhos conquistados e, sobretudo, buscar novas vitórias. Muitas delas somente serão possíveis de realizar a partir das contribuições dos autores e avaliadores, parceiros vitais da revista. É com este espírito de crescimento e renovação que a rPOT convoca a comunidade científica a ser cada vez mais atuante na revista, tanto no sentido do envio de manuscritos, quanto na realização de avaliações no sistema blind review. Esperamos, portanto, contar com leitores, autores, avaliadores e amigos que tanto viabilizam e justificam esforços, como dão significado às conquistas.

Para iniciar este ano, o número 1-2014 traz oito manuscritos e uma resenha. O primeiro deles, de autoria de Rodrigo Ferreira e Gardênia Abbad, ambos da Universidade de Brasília, aborda a avaliação de necessidades de treinamento, apresentando um modelo de prospecção que pode ser usado nas organizações. O segundo manuscrito, cujos autores são Andrea Valéria Steil, Carolina Esteves Garcia, Thaís Cristine Farsen e Maria Alejandra Bonilla, da Universidade Federal de Santa Catarina, apresenta uma análise bibliométrica sobre a publicação nacional relativa à temática de recompensas em organizações de trabalho, ao longo de 11 anos. O terceiro artigo deste número, escrito por Georgina Maria Vêras Motta e Livia de Oliveira Borges, ambas da Universidade Federal de Minas Gerais, problematiza, a partir de uma abordagem institucionalista, o processo de gestão do serviço de limpeza urbana de Belo Horizonte ao longo dos anos. Destaca as mudanças decorrentes da aplicação de diversas políticas públicas e os seus impactos para o trabalho e para os trabalhadores.

O quarto manuscrito, de autoria de Karen Cristina Alves Lamas e Ana Paula Porto Noronha, ambas da Universidade São Francisco, toma como foco de interesse a análise da produção sobre comprometimento com a carreira, descrevendo as características dos estudos publicados entre os anos 2002 e 2011 nas bases de dados consultadas pelos autores. Os resultados descritos enfatizam os atributos do público focado, o tipo de delineamento, as amostras mais comumente encontradas, assim como a diversidade de variáveis relacionadas. Já o quinto artigo deste número, escrito por Maria Emília Barroso de Oliveira Araújo e Ronaldo Pilati, ambos da Universidade de Brasília, debruça-se sobre o fenômeno de confirmação de impressões, em entrevistas de seleção, destacando a sua ocorrência, mesmo entre entrevistadores mais experientes.

Heloiza de Sousa Frenzel e Marucia Patta Bardagi, ambas da Universidade Federal de Santa Catarina, são autoras do sexto manuscrito. Nele, apresentam um levantamento da produção científica brasileira, ao longo de dez anos, relativa à temática: adolescentes trabalhadores. Os resultados da análise realizada revelam uma relação entre esse assunto e tópicos como trabalho e saúde, avaliação do significado do trabalho e relação entre trabalho e estudo.

O sétimo manuscrito, de autoria de Ana Margarida Palma Feijão e Francisco Santos Cesário, do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, discute Impacto das percepções de empregabilidade, especificamente no cenário de insegurança pelo que países da Europa passam no atual momento. Os autores relatam ter identificado relação negativa entre a empregabilidade percebida pelos trabalhadores e suas intenções de saída do emprego.

Por fim, no último artigo, Manoela Ziebell de Oliveira e William Barbosa Gomes, da Universidade Federal de Rio Grande do Sul, apresentam estudo realizado sobre carreiras proteanas. No estudo em questão, os autores discutem as demandas profissionais impostas pelo atual cenário organizacional e de mercado, que espera por trabalhadores com atitudes

proativas em relação as suas carreiras. Os resultados do estudo empírico mostram associações entre essas atitudes e diversos atributos do próprio trabalhador.

Este número encerra com a resenha escrita por Jean Carlos Natividade (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Maiala Bittencourt Silvano (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) e Heitor Barcellos Ferreira Fernandes (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), que tem como tópico central a obra escrita por S. Pinker intitulada: O Paradoxo Sexual: hormônios, genes e carreira. A obra em questão discute as diferenças entre homens e mulheres buscando apontar a origem dessas diferenças.

Desejamos boa leitura e que possamos seguir juntos rumo a novas conquistas em 2014!

Equipe editorial
r-POT.